



# Relatório Gestão de Risco de Liquidez

## Anual/2018

## 1. Introdução

Em atendimento a Resolução 4.090, de 24 de maio de 2012 que dispõe sobre a implementação de estrutura de gerenciamento do risco de liquidez e pelo modelo operacional da Santana Financeira que atua com diretrizes em conformidade com boas práticas de Liquidez preventivas e de contingência, evidência neste relatório de acesso público sua estrutura.

Entende-se por risco de liquidez: (i) a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e (ii) a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de Liquidez uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

## 2. Estrutura de Gestão de Risco de Liquidez

A Tesouraria da Santana CFI atua de forma conservadora, e a Diretoria é responsável pela administração de fluxo de caixa, casamento de seus ativos e passivos, pelo gerenciamento da liquidez, não lhe cabendo gerar receitas vinculadas ao seu negócio central, somente receitas incrementais em eventuais situações de excedente de caixa.

Abaixo o organograma, sendo:



### 3. Responsabilidades

#### 3.1 Diretoria:

- Gestão de riscos da Instituição;
- Avaliação periódica dos riscos e potenciais impactos; e
- Aprovação de metodologias e ferramentas de medição;

#### 3.2 Tesouraria:

- Gestão do fluxo de caixa e operações de aplicações e captações; e
- Atendimento as políticas e estratégias de captação em relação às fontes de recursos e dos prazos de vencimento.

#### 3.3 Estrutura de Risco:

- Operacionalização dos procedimentos, ferramentas, limites e parâmetros de gestão de risco para todos os produtos, atividades, processos e sistemas considerados relevantes.

#### 3.4 Auditoria Interna:

- Responsável pela realização de verificações independentes para avaliar a eficácia do gerenciamento de riscos corporativos, como também o cumprimento da política e dos procedimentos relativos ao assunto.

### 4. Metodologia de Gerenciamento

#### **Limites e Monitoramento: controle e mitigação de risco de liquidez**

Os limites e métodos de monitoramento são definidos pela Diretoria de acordo com a estratégia da Santana Financeira para gestão do seu fluxo de caixa e estratégias de captação.

#### **Identificação dos riscos**

A Santana Financeira manterá adequado entendimento e visualização dos riscos associados ao negócio, de forma que qualquer fato que possa interferir adversamente no seu desempenho seja identificado e tratado adequadamente, considerando tanto os riscos já existentes quanto os potenciais riscos.

## Testes de estresse

Simulação de condições extremas de Liquidez (testes de estresse) é realizada quando a Diretoria entende como necessário para estabelecer ou rever as políticas e limites para rever políticas, as estratégias, os limites e o plano de contingência de liquidez.

## Política de gestão de Risco de Liquidez

A Política de gestão de Risco de Crédito está divulgada em Manual de Controles Internos e acessíveis a todos os colaboradores da Instituição.

## 5. Aprovação e Divulgação

As informações deste relatório foram aprovadas pela Diretoria tornando-se públicas em atendimento às autoridades reguladoras.

Estão disponibilizadas no endereço eletrônico, sendo:

[www.santanafinanceira.com.br](http://www.santanafinanceira.com.br)

## 6. Conclusão

A estrutura de gestão de risco de liquidez está efetivamente implementada, constituindo-se uma importante ferramenta para identificação e priorização de ações dos riscos mais relevantes. A Diretoria entende que estrutura está compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição.

São Paulo, 15 de janeiro de 2019.

---

Antônio Carlos Batista Vidal